



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMANDO INOVAÇÃO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea sob a modulação autonômica em mulheres pós menopáusicas: Ensaio Clínico Randomizado, duplo cego, cross over
<b>Autor</b>	RODRIGO HERNANDES PALUDO
<b>Orientador</b>	ANDRESSA DE SOUZA

## **A Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea sob a modulação autonômica em mulheres pós menopáusicas: Ensaio Clínico Randomizado, duplo cego, *crossover*.**

Autores: Rodrigo Hernandes Paludo, Andressa de Souza<sup>1</sup>

Universidade La Salle

**Introdução:** A menopausa é caracterizada por ser a última menstruação, fenômeno natural a todas as mulheres. Na pós-menopausa, algumas mulheres podem apresentar sintomas desagradáveis, como ondas de calor, dores urogenitais, cefaleias e dores no sistema musculoesquelético. Isso ocorre devido à diminuição da secreção hormonal ovariana e alterações do sistema autonômico. A dor é decorrente de uma complexa atividade autonômica. Segundo dados da literatura, a utilização da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), através da estimulação direta no sistema nervoso central tem apresentado resultados de manipulação do sistema autonômico além de mostrar melhora cognitiva em síndromes demenciais. **Objetivo:** o presente estudo pretende investigar se a utilização de TENS em baixa frequência é capaz de gerar alterações autonômicas em mulheres pós-menopáusicas saudáveis. **Metodologia:** ensaio clínico randomizado, cruzado, duplo cego (NCT030032185), com *washout* de 15 dias. Uma amostra de 25 pacientes foi selecionada conforme critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Eletrodos de TENS de 5 cm foram aplicados em região toracolombar, posicionando-se o condutor positivo em T1 e negativo em L2 e duração da sessão de 30 minutos. As participantes realizaram um eletrocardiograma antes e após a intervenção que consistiu de uma sessão de TENS ativa ou Sham com *washout* de quinze dias conforme randomização. **Resultados:** A idade média das participantes foi de 53,4 anos (n=25) e a queixa de dor foi relatada por 8% para dor leve, 32% para dor moderada e 4% para pior dor. Uma sessão ativa de TENS foi capaz de reduzir a variabilidade do intervalo RR no eletrocardiograma ( $P < 0,05$ ) e aumentar o limiar de dor ( $P < 0,05$ ). E os efeitos adversos não foram relatados pelas pacientes, a modulação autonômica não demonstrou alterações significativas neste estudo. **Conclusão:** A TENS é considerada uma técnica de modulação segura e de baixo custo, pois demonstramos que ela pode desencadear alterações na função cardiovascular com alterações no intervalo RR e respostas psicofísicas em mulheres pós-menopáusicas. Novos estudos precisam ser encorajados para elucidar os benefícios da TENS nos sintomas da menopausa, e também sua influência sobre a função cardiovascular.